



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Educação Especial						
Unidade Ofertante:	FACED						
Código:	GPE024	Período/Série:	4º ano		Turma:	Matutino	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	90 h	Prática:	0	Total:	90 h	Obrigatória	Optativa()
Professor(A):	Valéria Peres Asnis				Ano/Semestre:	Período letivo 2023/1 e 2023/2	
Observações:	A disciplina terá 3 aulas semanais de 50min cada totalizando 85 horas. As 7,5 (sete e meio) horas restantes em cada semestre serão complementadas com atividades extras.						

2. EMENTA

A história da Educação Especial. Educação Especial e educação geral proximidades e diferenças. A inclusão da pessoa com necessidades educacionais especiais limites e possibilidades. As diversas deficiências físicas, mentais e sensoriais, suas características e causas. Ações e práticas pedagógicas. O pedagogo e o processo de ensino na educação especial.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com a evolução legal no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da Educação Especial, hoje de todos os educadores.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da Educação Especial, estabelecendo diferentes olhares sobre o cotidiano escolar, visando despertar para a necessidade de uma sociedade e de uma escola inclusiva para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais.

Objetivos Específicos:

- Identificar na história da educação especial elementos que a aproxima e a distancia da educação geral;
- Reconhecer e diferenciar as várias deficiências físicas e sensoriais, suas características e principais causas;
- Analisar a inclusão escolar nos seus vários aspectos presentes na educação brasileira, no campo legal e na realidade escolar;
- Conhecer e analisar os documentos e propostas do MEC para a educação especial no Brasil;
- Desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente;
- Identificar o papel do professor na educação especial e inclusiva;
- Identificar alguns pressupostos pedagógicos apropriados ao trabalho em uma escola inclusiva.

5. PROGRAMA

I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com deficiência;
- Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;
- Educação especial e educação geral;
- A inclusão escolar e social.

II UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA REFERENTE A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Documentos e declarações internacionais e a interferência na legislação brasileira referente à Educação Especial;
- Leis, decretos e resoluções relacionadas à Educação Especial;
- Educação Especial e Educação Inclusiva;

III UNIDADE: PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL

- Concepções clínico-terapêutica e antropológica;
- Paradigmas relacionados a Educação Especial e Inclusão educacional;
- Princípios da Inclusão educacional;

IV UNIDADE: A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM PROL DA INCLUSÃO EDUCACIONAL: PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

- Acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal;
- Atendimento Educacional Especializado;
- Plano Educacional Individualizado;
- O professor na Educação inclusiva;
- Parceria entre família, escola e profissionais da saúde.

V UNIDADE: O PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL:

- Deficiência intelectual (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Deficiência física (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Deficiência visual (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Deficiência auditiva (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtorno do Espectro Autista

- (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Altas habilidades/superdotação (características, causas e estratégias pedagógicas).

VI UNIDADE: Estudos de casos envolvendo as deficiências estudadas

- Sistematização dos casos estudados;
- Apresentação dos estudos de caso.

6. METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas presencialmente (3 aulas semanais de 50min cada totalizando 85 horas. As 7,5 (sete e meio) horas restantes serão complementadas com atividades extras).

Os trabalhos serão desenvolvidos a partir de textos básicos para estudo, reflexão e realização das atividades da disciplina. Os temas serão abordados com: debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de casos e dinâmicas de grupo, filmes, entre outros. Os conhecimentos construídos durante as aulas serão aplicados e sistematizados na construção dos estudos de casos. Para disponibilização de materiais, orientações e envio de atividades, será utilizada a Plataforma Moodle.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, considerando o desenvolvimento dos(as) discentes nas atividades escritas, presença e participação nas aulas. As avaliações englobarão atividades individuais e em grupo, valorizando a participação e envolvimento dos(as) alunos(as) na realização das atividades propostas, nas discussões e apresentações orais. Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações, normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado, bem como a entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado.

Será prevista avaliação de recuperação, por meio de atividades acadêmicas, que oportunizará ao estudante novas possibilidades de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo.

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

CRONOGRAMA

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

Atividades	Pontuação 100 pontos
Pesquisa, participação em fóruns de discussão e outras atividades	30 pontos
Prova	15 pontos

Propostas e postagem de intervenção envolvendo as deficiências estudadas (5 propostas valendo 10 pontos cada).	50 pontos
Entrega de um breve relatório sobre a disciplina	5 pontos
Total	100 pontos

Atividades gerais	Atividades detalhadas	Data de entrega	Valor/pontos
1º SEMESTRE = 45 pontos			
	Pesquisa envolvendo capacitismo (individual) = Texto dissertativo com base na pesquisa no google + artigo disponibilizado em aula		10 pontos
	Fórum sobre documentário (individual)		5 pontos
	Fórum sobre filme (individual)		5 pontos

<p>ATIVIDADES = 45 PONTOS</p>	<p>2 atividades/aulas (ministradas pela turma) sobre temática a definir</p> <p>* G1: Sintetizador: Sumariza o texto, ou seja, apresenta uma síntese final dele.</p> <p>G2: Conector: Liga o texto com fatos vivenciados no cotidiano, observados, lidos ou relatados por outrem, procurando estabelecer conexões entre a realidade e a teoria trazida no texto.</p> <p>G3: Questionador: Prepara perguntas sobre o texto para os colegas, normalmente de cunho analítico, que chame o grupo para a reflexão acerca do tema tratado.</p>		<p>5 pontos cada = 10 pontos</p>
<p>PROVA = 15 PONTOS</p>	<p>Individual</p>		<p>15 pontos</p>
<p>2º SEMESTRE = 55 pontos</p>			

Propostas e postagem de intervenção envolvendo as deficiências estudadas + entrega de breve relatório sobre a disciplina = 55 PONTOS	Proposta de intervenção (grupo)	As aulas sobre cada deficiência serão ministradas 1 semana antes das datas fixadas na coluna ao lado	10 pontos para cada proposta Apresentação DI = data - postagem da proposta dia x Apresentação DF = data - postagem da proposta dia x Apresentação TEA = data - postagem da proposta dia x Apresentação AH/SD = data - postagem da proposta dia x Apresentação DV = data - postagem da proposta dia x
	Postagem do Relatório sobre a disciplina		05 pontos Postagem dia x
TOTAL			100 PONTOS

Critérios de avaliação

- Participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades propostas, tanto na forma síncrona/presencial quanto assíncrona, nas discussões e apresentações orais;
- Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações (extrapolar as reflexões para outras áreas do conhecimento), normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado;
- Entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado.

Observações complementares

As atividades escritas serão postadas na plataforma Moodle e passarão por momentos de apreciação pelo professor e retomada/rescrita da mesma pelos alunos, visando uma postura que privilegie a sua aprendizagem e desenvolvimento e, não sua mera classificação durante a realização de uma atividade.

Avaliação da disciplina

Ocorrerá após cada final de atividade, em que os acadêmicos serão convidados a avaliar os procedimentos utilizados e sugerir outras formas de trabalho que mais adequem as suas condições de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BUENO, J. G. S.; MENDES, G. M. L.; SANTOS, A. S. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil**. História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

FERREIRA, J.M.; DECHICHI,C; SILVA, L. C. da; **Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado**. Uberlândia: EDUFU, 2012.

Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, SEESP, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009**. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, Brasília: MEC/SEESP.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. 2ª edição. Brasília: CORDE,1997.

BRASIL, O Atendimento Educacional Especializado **[DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011](#)**.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO sobre necessidades educativas especiais. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.

DRAGO, R. (org). **Síndromes: conhecer, planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FERREIRA, M. E. C; GUIMARÃES, M. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GLAT, R. (org). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

KLEIN, Madalena. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LOPES, Maura Corcini. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MACHADO. A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.

MAGALHÃES, R. C. B. P. (org). **Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente**. Brasília/DF: Liber livro, 2011.

MARTINS, L. A. R.; PIRES, G. N. L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2009.

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola. **Em Aberto**, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.

PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia**. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.

RAMOS, R. **Inclusão na prática**: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2010 .

SANTOS, M. P. S e PAULINO, M. M. **Inclusão em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

SSASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA,1997.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão dá Trabalho**. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A construção de sentidos na escrita dos surdos**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (orgs.). **Educação especial**: Múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e exclusão**: Abordagens sócio-antropológicas em educação. Porto Alegre:Mediação,1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

VELTRONE, A. A.; MENDES, E. G. Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. **Paidéia**, v.21, n.50, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Peres Asnis, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/08/2023, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4731743** e o código CRC **B16439A3**.

